

# Relatório anual 2014





# Relatório anual 2014



# Nossa Equipe

## Conselho de Administração

Petrônio Alberto da Fonseca - *Presidente*  
Oswaldo Jose Celino Ribeiro - *Vice Presidente*  
Amarildo Tosta Santos - *Conselheiro*  
George Wander de Albuquerque Rodrigues - *Conselheiro*  
João Maia Mota - *Conselheiro*  
Jorge Claudemiro da Silva - *Conselheiro*  
Jose Augusto dos Santos - *Conselheiro*  
Luiz Eugenio Fonseca Miranda - *Conselheiro*  
Maria Zenilda Oliveira Batista - *Conselheira*  
Maria Piza do Amaral Pondé - *Conselheira*  
Walmir Saldanha Feijó - *Conselheiro*

## Conselho Fiscal

Jurandir Bispo de Sena - *Coordenador*  
Joaquim Amaral Filho - *Secretário*  
Zilca Lenira Oliveira Campos - *Efetivo*  
Antonio Carlos Lins Gomes - *Suplente*  
Florisvaldo Anuniação de Lima - *Suplente*  
Rosa Maria da Conceição Correia Oliveira - *Suplente*

## Diretoria Executiva

Oswaldo Jose Celino Ribeiro - *Diretor Geral*  
Alexandre Pataro Chagas de Oliveira - *Diretor Operacional*  
Anderson Borges Sales - *Diretor Administrativo*

## Colaboradores

Adriana Pinto Coelho Sampaio Leite  
Aloisio Rodrigues  
Ana Claudia Moura Oliveira De Souza  
Antonio Ricardo Rabelo Santos  
Barbara Cristina Vinagre Fontes  
Elane Cruz Lima de Jesus  
Everton Luiz Almeida de Lima  
Gabriela Viterbo da Silva Sá  
Gustavo Cajui Moral Campos  
Helianaira Matos Fonseca  
Jaqueline Lima Castello Branco dos Anjos  
Joseane Silva dos Santos de Matos  
Laurane Maria de Jesus Ribeiro  
Leila Magalhaes Cavalcante Silva  
Liliana Menezes dos Santos  
Maria Betania da Silva  
Matheus Eduardo Tibúrcio Froza  
Moane Moreira Mendes  
Raira Araújo Moreira  
Ramon Magalhaes Reis  
Roberta Moreira Batista  
Roseliz Agatao Ferreira da Silva

## Projeto Gráfico e Diagramação

Sebastião Lima



# SICOOB

<b>06</b>	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
<b>07</b>	Mensagem da Diretoria Executiva
<b>08</b>	Produtos e Serviços
<b>09</b>	Portabilidade Salarial
<b>10</b>	Indicadores da Cred Executivo
<b>11</b>	Relatório de Administração
<b>15</b>	Balço Patrimonial - BP
<b>16</b>	Demonstrativo de Sobras ou Perdas - DSP
<b>17</b>	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
<b>18</b>	Demonstração Fluxo de Caixa – DFC
<b>19</b>	Notas Explicativas
<b>31</b>	Relatório de Auditoria
<b>32</b>	Parecer do Conselho Fiscal

o  
ri  
e  
m  
r  
s

# Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

## Caros Cooperados,

“O Sucesso não ocorre por acaso”, best seller de autoria do médico, palestrante e escritor Lair Ribeiro, narra sua história de sucesso pessoal, inicialmente como profissional de saúde e posteriormente como escritor consagrado, graças à conjunção de dois fatores: o estar preparado para as oportunidades e o surgimento das mesmas. A princípio parece uma fórmula simplista de traduzir o tão almejado sucesso profissional e pessoal, seja de um indivíduo ou de uma organização. Entretanto, quando dissecamos as fundamentações, confirmamos que a tese proposta corrobora e coincide com os inúmeros casos de sucesso relatados em publicações especializadas em empreendedorismo, tanto individual como coletivo. Adicionalmente, observamos que outros fatores complementares, a exemplo da cooperação entre os indivíduos e as organizações, agem como catalizadores do processo acelerando e potencializando o resultado desejado.

Quinze anos se passaram. A antiga Coperfisco, hoje Sicoob Cred Executivo, construiu sua jornada sempre preparada para as oportunidades que a ela se apresentaram, adequando seu estatuto social para possibilitar o ingresso de outras categorias de servidores públicos, consolidando uma união estratégica com o Sicoob Compeb - Cooperativa de Crédito dos Membros do Ministério Público Estadual, Poder Judiciário, Defensoria Pública e Polícia Civil, cuja origem era semelhante à da Coperfisco, também nascida de uma associação - a dos membros do Ministério Público Estadual. Tornamos nos mais profissionais e aderimos ao novo modelo de governança corporativa das cooperativas de crédito, em

sintonia com o proposto pelo Banco Central e Sistema Sicoob. Nos estruturamos, encorpamos, ganhamos escala, tornamo-nos mais competitivos e encerramos o ano de 2014 com números superlativos, evidenciados no presente Relatório.

Convido-os a continuarem a cooperar e fortalecer nosso projeto coletivo, dando seguimento à nossa trajetória de sucesso, seja investindo em capital e/ou renda fixa, adquirindo nossos produtos e serviços financeiros, atraindo colegas e familiares para ingressarem na cooperativa ou para utilizarem nossos serviços para não cooperados.

Agradecemos à Secretaria da Fazenda do estado da Bahia e Ministério Público Estadual e aos seus dirigentes, que nos abrigam fisicamente e nos apoiam; ao Sistema Sicoob, seus administradores e colaboradores pelo suporte e presteza no atendimento das nossas demandas; aos nossos outros parceiros institucionais e fornecedores por acreditarem na nossa força e reafirmarem nossa credibilidade junto ao mercado; aos nossos colegas do Conselho de Administração e Fiscal, quer na proposição de políticas e deliberações estratégicas, ou na fiscalização dos atos de gestão, atividades de fundamental importância na condução da nossa organização; aos nossos colaboradores, equipe preparada, coesa, motivada e comprometida, que com determinação e coragem tem sido decisiva no alcance de metas ambiciosas; e a todos os nossos cooperados associados, razão da nossa existência e de tudo que construímos.

# Mensagem da Diretoria Executiva

Em 2014 nossa cooperativa SICOOB CRED EXECUTIVO completou quinze anos de existência, marcados por relevantes contribuições para que o cooperativismo de crédito, na Bahia, se mantenha em linha com o restante do país e se consolide, cada vez mais, como modelo de negócio e como alternativa ao sistema bancário convencional.

Como em anos anteriores, conquistamos o maior crescimento médio dentre as singulares do Sistema SICOOB na Bahia. As operações de crédito alcançaram um incremento de 39% em relação a 2013, em resposta aos nossos esforços permanentes para oferecer aos cooperados produtos e serviços voltados às suas necessidades e condições, sempre com as melhores taxas do mercado. Ressalte-se que essa elevação se deu sem flexibilização da nossa política de crédito, sempre criteriosa e capaz de suportar a elevação dos custos de captação, da provisão de risco de crédito e das despesas administrativas.

A elevação global do volume de negócios, o incremento de receitas provenientes da intermediação financeira e da oferta de outros produtos e serviços, foram respostas objetivas às expectativas de resultado de nossos cooperados. A nossa carteira de Depósitos apresentou um incremento de mais de 30% em relação ao exercício anterior, forte demonstração de confiança dos cooperados, que cada vez mais aderem à portabilidade salarial e transferem para nossa cooperativa sua movimentação. Juntos, esses números são uma demonstração inequívoca de que estamos no caminho certo para nos tornarmos a instituição financeira do servidor público estadual.

Nosso Patrimônio Líquido cresceu em 2014 mais de 25%, consolidando as cotas de capital do SICOOB CRED EXECUTIVO como uma excelente alternativa de investimento: quem nelas investiu, nos últimos 3 anos, obteve uma remuneração líquida maior que a rentabilidade oferecida pela poupança nesse mesmo período.

Outro ponto de destaque em 2014 foi a reforma da unidade SEFAZ/CAB, que passou a disponibilizar aos cooperados e demais usuários instalações físicas modernas e alinhadas aos elevados padrões de qualidade da marca SICOOB. A partir de 2015, a Diretoria Executiva pretende estender às demais unidades essa mesma estrutura, buscando a pa-

dronização física e uniformidade no atendimento, visando a plena satisfação dos nossos cooperados.

O convênio com a UCS – Universidade Corporativa do Serviço Público, unidade SEFAZ, proporcionou a realização de 04 eventos (palestras) que trataram da Educação Financeira para os servidores públicos, preparando esse público para melhor administrar suas finanças pessoais, o que demonstra nossa preocupação com a saúde financeira do servidor, e reforça nossa vocação de preocupação com a comunidade, 6º princípio cooperativista. Outra preocupação da atual gestão tem sido a busca pela profissionalização dos Dirigentes, Conselheiros e Colaboradores, que se confirma pela oferta de cursos em parceria com o SESCOOP/BA e Sicoob Central BA, sempre focados no aprimoramento da gestão, amadurecimento da governança e disseminação da filosofia cooperativista.

Dentro da ação de expansão de base de cooperados pessoa jurídica, estamos atraindo o interesse de organizações sem fins lucrativos como sindicatos, associações e condomínios, exercitando também, cada vez mais, outro princípio doutrinário - o da intercooperação – ao buscar a cooperativa de outras cooperativas, que estão tendo acesso ao nosso portfólio de soluções negociais, com produtos e serviços de qualidade a preços competitivos, além da participação nos resultados.

Por fim, os nossos sinceros agradecimentos aos parceiros institucionais, os dirigentes da SEFAZ, do Ministério Público e de outros órgãos do Governo; aos dirigentes e colaboradores do Sicoob Central BA, pelo apoio e atendimento as nossas demandas; ao nosso corpo funcional pela dedicação e zelo no atendimento aos nossos associados; Aos Conselheiros, pelo comprometimento nas tomadas de decisões proveniente da análise dos demonstrativos e informativos contábeis e, finalmente, ao nosso maior bem, você cooperado, que acredita e adota o SICOOB CRED EXECUTIVO como a sua instituição financeira.

**Muito obrigado pela confiança depositada.**

**Salvador, 16 de março de 2015.**

Diretoria Executiva

# Produtos e Serviços

**Conte com quem tem as melhores soluções para você. Venha para o Sicoob Cred Executivo. Produtos e Serviços para pessoa Física e Jurídica.**

**Conta Corrente:** Ao abrir sua conta corrente no Sicoob Cred Executivo, você aproveita muitos benefícios e tem acesso a soluções financeiras completas. São taxas reduzidas, acesso facilitado ao crédito, profissionais capacitados, atendimento personalizado e tudo mais que só o Sicoob Cred Executivo oferece aos seus associados. É um mix de vantagens em uma só conta. Acesso a Internet e mobile banking para transferências, aplicações, pagamentos, consultas de extratos e saldos. ([www.credexecutivo.com.br](http://www.credexecutivo.com.br))

**Portabilidade salarial:** Mais do que um direito, é uma oportunidade para que os Servidores possam desfrutar dos benefícios do Sicoob Cred Executivo. Com a Portabilidade é possível escolher a Cred Executivo para receber o salário. Taxas diferenciadas para linhas de crédito, portfólio completo de produtos e serviços, ampla rede de atendimento em todo País, acesso a terminais 24Horas e rede Cirrus com quatro movimentações mensais gratuitas.

**Cartões SicoobCard:** Facilidades que acompanham você em todo lugar. O Sicoobcard MasterCard é aceito em milhões de estabelecimentos no Brasil e no mundo. Além disso, ele oferece inúmeros benefícios adequados às suas necessidades e orçamento: o cartão possui dois limites de crédito, um para as compras à vista e outro para as parceladas. Você tem crédito fácil, rápido e seguro. E a Cred Executivo fica mais forte: utilizando os cartões Sicoobcard, a cooperativa recebe mais recursos para investir e criar ainda mais vantagens para você, associado Sicoob. Além do programa Sicoobcard Prêmios: suas compras no crédito valem pontos que, acumulados, podem ser trocados por milhas aéreas, crédito na fatura e outros prêmios incríveis.

**Sicoob PREVI:** Para auxiliá-lo a planejar seu futuro e garantir a sua tranquilidade. O Sicoob criou a Fundação Sicoob de Previdência Privada, que em parceria com as cooperativas, oferecem diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas. Benefícios garantidos desde a adesão ao plano e contribuição a partir de R\$ 100,00. Você poderá deduzir do Imposto de Renda até 100% do valor investido, e pensando em sua segurança, mesmo antes de formar a reserva para a aposentadoria, conta com coberturas para morte ou invalidez que irão proporcionar a renda desejada desde a contratação do plano.

**Sicoob Consórcio:** O consórcio é um plano para pessoas que querem planejar e pensar no futuro, assim você poderá destinar uma parte da sua renda para esse investimento e construir um ativo. Com programação e

planejamento, você consegue adquirir um bem com um custo muito reduzido e ainda pode através dos lances antecipar a entrega de sua carta de crédito. Temos as menores taxas de administração do mercado. Consórcio não é dívida, é planejamento para aumentar seu patrimônio.

**Crédito Consignado:** O Crédito Consignado é um empréstimo criado para realizar os planos dos nossos cooperados. O valor das parcelas é fixo e descontado no contra cheque, com contratação rápida e com taxas únicas no mercado. Para o servidor público do Executivo e Judiciário e demais cooperados dispomos das menores taxas do mercado financeiro.

**Compra e Venda de Moedas Estrangeiras:** O associado do SICOOB Cred Executivo tem a comodidade de poder efetuar a compra e venda de moedas internacionais, podendo fazer transferência internacional de dinheiro para mais de 200 países no mundo inteiro, graças à parceria estabelecida com a empresa FITTA. O nosso associado pode fazer uso do seu cartão para realização de compras no exterior, além da utilização da manutenção de brasileiros que estão fora do país ou de estrangeiros que dependem de residentes no Brasil. Fazemos seguros de viagem, antes de viajar para o exterior faça um planejamento das suas férias avalie as nossas taxas e serviços.

## Oferecemos ainda:

- **Empréstimos;**
- **Financiamentos;**
- **Aplicação Financeira;**
- **Títulos Descontados;**
- **Domicílio Bancário;**
- **Módulo cedente;**
- **Seguros: Vida, automóvel, residencial;**
- **Sicoob Salário;**
- **Recebimento de contas: água, luz, boletos bancários, telefone, FGTS, tributos estaduais, IPVA, GPS.**

Com mais de 2,5 milhões de associados e mais de 2 mil pontos de atendimento distribuídos em 23 estados e no Distrito Federal, o Sicoob não para de crescer. Ele investe sempre para oferecer as melhores soluções para estar cada vez mais associado a você. É o Cooperativismo com Credibilidade.

# Portabilidade Salarial

É o direito que você tem de receber seu salário onde for melhor para você!

## Receba seu salário em sua cooperativa

### O que é a Portabilidade Salarial?

É o direito de escolha do trabalhador em movimentar a conta corrente de seu salário, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares na Instituição Financeira de sua preferência.

### O que é necessário para fazer a portabilidade do salário para o Sicoob Cred Executivo?

A operação é simples e rápida: basta preencher o formulário de solicitação que fica disponível na Cooperativa. Deverá ser entregue e protocolado no banco onde você recebe seu salário. A transferência é feita automaticamente e o seu salário estará disponível na sua conta corrente do Sicoob.

### Terei algum custo para realizar a portabilidade?

NÃO. É vedada à Instituição Financeira detentora da conta salário cobrar, a qualquer título, tarifas dos associados que solicitarem a portabilidade.

### Após a realização da Portabilidade, terei atraso no recebimento dos meus vencimentos?

A Instituição Financeira detentora da conta salário é obrigada a assegurar a disponibilidade do salário no mesmo dia.

### O que acontece com as contas que eu pago naquele banco?

O banco deduz as parcelas de empréstimos, financiamentos e demais contas que você tenha contratado anteriormente.

### Débito automático Sicoob Cred Executivo

As contas de convênio: água, energia, telefonia e TV por assinatura você pode cadastrar para débito automático na sua Cooperativa.

O Sicoob Cred Executivo disponibiliza produtos e serviços financeiros com qualidade e segurança. Os mesmos que os bancos ofertam, mas com vantagens que só a sua Cooperativa oferece.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - RESOLUÇÕES BACEN 3.402/2006 E 3.424/2006

# Plano de Metas 2015

- Cumprir o novo Alinhamento Estratégico para esse exercício;
- Promover campanhas buscando o incremento da capitalização e depósitos;
- Captação de novas associações de Pessoa Física e Jurídica para o crescimento da base;
- Capacitar os dirigentes, Conselheiros e colaboradores;
- Promover Cursos de Educação Financeira Cooperativista;
- Ampliação e reforma dos Pontos de Atendimento;

# Indicadores da Cred Executivo

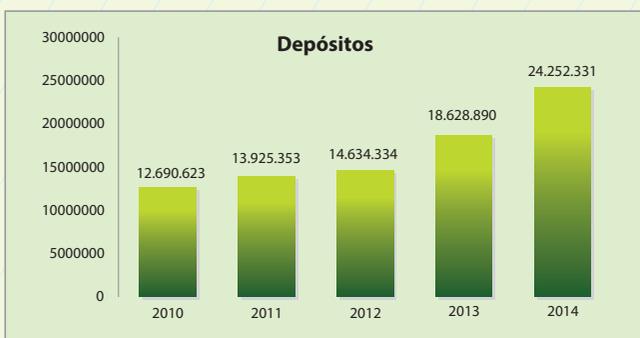
## 1 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES



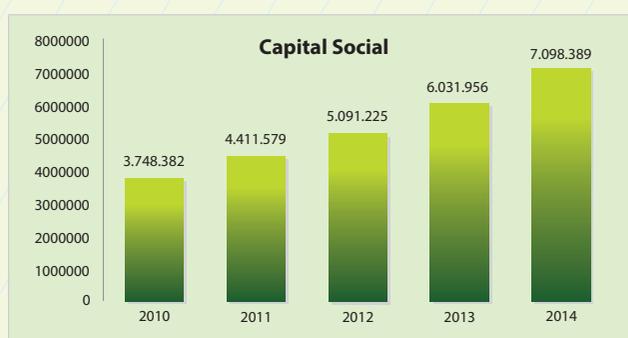
## 2 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES



## 3 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES



## 4 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES



# Relatório da Administração

## Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2014 da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 15/10/2014 o SICOOB CRED EXECUTIVO completou 15 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2014, o SICOOB CRED EXECUTIVO obteve um resultado de R\$ 1.065.904 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 12%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 9.942.630. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 28.225.736.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 28.225.736	100%
--------------------	----------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 13% da carteira, no montante de R\$ 3.658.777.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 24.252.331, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 30%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 2.499.852	10%
Depósitos a Prazo	R\$ 21.752.479	90%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 47% da captação, no montante de R\$ 11.094.683.

### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CRED EXECUTIVO era de R\$7.397.151. O quadro de associados era composto por 2.407 Cooperados, havendo um acréscimo de 8% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL BAHIA, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CRED EXECUTIVO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97% nos níveis de "A" a "C".

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL BAHIA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho Fiscal

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

No exercício de 2014, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BAHIA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CRED EXECUTIVO aderiram, em 03/05/2013, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2014, a Ouvidoria do SICOOB CRED EXECUTIVO registrou 11 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 11 reclamações, 06 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto

na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## 12. Gerenciamento de Risco e de Capital

### 12.1 Risco operacional

- a) O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir)
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, Sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos(ACIR)
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### 12.2 Risco de mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

### 12.3 Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 12.4 Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO objetiva garantir a aderência as normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA Ltda.– SICOOB CRED EXECUTIVO aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
  - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
  - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Salvador/(BA), 04 de Março de 2015.

### Conselho de Administração.

*Conselho de Administração do Sicoob Cred Executivo*  
**Petrônio Alberto da Fonseca**  
 Presidente

# Balancos Patrimoniais

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários Cíveis do Poder Executivo Estadual e do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública no Estado da Bahia Ltda.



BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013			
Em reais			
ATIVO	2014	2013	AH%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.684.251</b>	<b>15.337.180</b>	<b>28%</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> - Nota 03	<b>279.516</b>	<b>496.298</b>	<b>-44%</b>
CAIXA E BANCO	279.516	496.298	-44%
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> - Nota 04	<b>9.942.630</b>	<b>6.993.787</b>	<b>42%</b>
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	9.942.630	6.993.787	42%
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> - Nota 05	<b>9.286.529</b>	<b>7.725.711</b>	<b>20%</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.086.556	8.775.908	15%
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(800.027)	(1.050.196)	-24%
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> - Nota 06	<b>175.026</b>	<b>121.344</b>	<b>44%</b>
RENDAS A RECEBER	93.100	56.349	65%
DIVERSOS	106.098	67.275	58%
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(24.172)	(2.280)	960%
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> - Nota 07	<b>551</b>	<b>40</b>	<b>1282%</b>
DESPESAS ANTECIPADAS	551	40	1282%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>20.141.254</b>	<b>12.931.070</b>	<b>56%</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> - Nota 05	<b>18.139.180</b>	<b>11.903.272</b>	<b>52%</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	18.139.180	11.903.272	52%
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> - Nota 06	<b>-</b>	<b>2.400</b>	<b>-100%</b>
DIVERSOS	-	2.400	-100%
<b>INVESTIMENTOS</b> - Nota 08	<b>1.527.338</b>	<b>730.538</b>	<b>109%</b>
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	1.527.338	730.538	109%
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> - Nota 09	<b>187.447</b>	<b>165.163</b>	<b>13%</b>
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	98.810	77.877	27%
OUTROS	88.637	87.285	2%
<b>DIFERIDO</b> - Nota 10	<b>196.037</b>	<b>56.238</b>	<b>249%</b>
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO	196.037	56.238	249%
<b>INTANGÍVEL</b> - Nota 11	<b>91.252</b>	<b>73.459</b>	<b>24%</b>
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	91.252	73.459	24%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>39.825.505,10</b>	<b>28.268.250</b>	<b>41%</b>
PASSIVO	2014	2013	AH%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>26.972.394</b>	<b>21.168.766</b>	<b>27%</b>
<b>DEPÓSITOS</b> - Nota 12	<b>24.252.331</b>	<b>18.628.890</b>	<b>30%</b>
DEPÓSITOS A VISTA	2.499.852	2.485.967	1%
DEPÓSITOS SOB AVISO	2.385.297	2.171.499	10%
DEPÓSITOS A PRAZO	19.367.182	13.971.424	39%
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>30.672</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	30.672	-	100%
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b> - Nota 13	<b>1.857.370</b>	<b>1.879.739</b>	<b>-1%</b>
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES	1.857.370	1.879.739	-1%
REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	-	100%
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>832.022</b>	<b>660.137</b>	<b>26%</b>
COBRANÇA E ARRECADADO DE TRIBUTOS E ASSEMBLHADOS	1.491	1.662	-10%
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS - Nota 14	119.412	50.331	137%
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - Nota 15	166.028	107.350	55%
DIVERSAS - Nota 16	545.091	500.793	9%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.992.956</b>	<b>4.528</b>	<b>88082%</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b> - Nota 13	<b>3.992.956</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES	710.368	-	100%
REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	3.282.588	-	100%
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>4.528</b>	<b>-100%</b>
DIVERSAS - Nota 16	-	4.528	-100%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.860.155</b>	<b>7.094.956</b>	<b>25%</b>
CAPITAL SOCIAL - Nota 18.a	7.098.389	6.031.956	18%
RESERVAS DE LUCROS - Nota 18.b	1.119.730	817.344	37%
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS - Nota 18.c	642.036	245.655	161%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>39.825.505,10</b>	<b>28.268.250</b>	<b>41%</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

OSVALDO JOSÉ CELINO RIBEIRO  
DIRETOR GERAL

ANDERSON BORGES SALES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3


**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS DE 2014 E 2013**

	2º Semestre 2014	2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.381.674</b>	<b>6.180.888</b>	<b>4.571.070</b>
Operações de Crédito	3.381.615	6.180.771	4.532.711
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	59	116	38.359
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.352.418)</b>	<b>(2.565.161)</b>	<b>(1.757.515)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.090.859)	(1.934.515)	(1.077.947)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(364.639)	(482.212)	(151.535)
Provisão para Operações de Créditos	103.080	(148.434)	(528.033)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.029.256</b>	<b>3.615.726</b>	<b>2.813.556</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(698.881)</b>	<b>(1.801.964)</b>	<b>(1.959.604)</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	128.313	235.736	121.577
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	91.610	250.686	48.141
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(940.024)	(1.767.083)	(1.410.814)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(741.562)	(1.407.914,13)	(1.038.747)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(17.095)	(33.104)	(23.209)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	477.701	782.381	442.287
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	478.077	525.774	67.697
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(175.902)	(388.440)	(166.536)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.330.375</b>	<b>1.813.762</b>	<b>853.951</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(13.678)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.330.375</b>	<b>1.813.762</b>	<b>840.273</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.553)	(24.776)	(9.004)
<b>SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>1.316.822</b>	<b>1.788.986</b>	<b>831.269</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>	<b>(506.082)</b>	<b>(1.133.817)</b>	<b>(572.504)</b>
FATES	-	(108.350)	(41.480)
RESERVAS DE LUCROS	-	(302.386)	(119.430)
JUROS AO CAPITAL	(506.082)	(723.082)	(411.594)
<b>SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS</b>	<b>810.740</b>	<b>655.169</b>	<b>258.765</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Valores expressos reais – R\$)	Capital		Reservas de Sobras		
	Eventos	6.1.1.00.00-4 Capital Subscrito	6.1.5.10.01-0 Legal	6.1.7.00.00-2 Sobras ou Perdas Acumuladas	6.0.0.00.00-2 Totais
<b>Saldo em 31/12/12</b>		<b>4.138.070</b>	<b>654.019</b>	<b>297.310</b>	<b>5.089.399</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					-
Em Conta Corrente do Associado				(210)	(210)
Ao Capital		297.120		(297.120)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados					-
<b>Movimentações de Capital:</b>					-
Por Subscrição/Realização		804.427			804.427
Por Devolução (-)		(494.955)			(494.955)
<b>Reversões de Reservas</b>			(22.105)	22.105	-
<b>Valores incorporados</b>		938.476	59.686	(33.708)	964.453
<b>Recuperação de Perdas de Outros Exercícios</b>				4.828	4.828
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				831.269	831.269
<b>Provisão de Juros ao Capital</b>				(411.594)	(411.594)
<b>Subscrição do Juros ao Capital</b>		410.375			410.375
<b>IRRF sobre Juros ao Capital</b>		(61.557)			(61.557)
<b>Fates Atos Não Cooperativos</b>				(21.575)	(21.575)
<b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>					-
. Fundo de Reserva			125.744	(125.744)	-
. F A T E S				(19.905)	(19.905)
<b>Saldos em 31/12/13</b>		<b>6.031.956</b>	<b>817.344</b>	<b>245.655</b>	<b>7.094.956</b>
<b>Saldo em 31/12/13</b>		<b>6.031.956</b>	<b>817.344</b>	<b>245.655</b>	<b>7.094.956</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					-
Ao Capital		258.688		(258.688)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(77)	(77)
<b>Movimentações de Capital:</b>					-
Por Subscrição/Realização		920.636		(23)	920.613
Por Devolução (-)		(726.050)			(726.050)
<b>Reversões de Reservas</b>			-	-	-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				1.788.986	1.788.986
<b>Provisão de Juros ao Capital</b>				(723.082)	(723.082)
<b>Subscrição do Juros ao Capital</b>		721.304			721.304
<b>IRRF sobre Juros ao Capital</b>		(108.146)			(108.146)
<b>Fates Atos Não Cooperativos</b>				(57.953)	(57.953)
<b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>					-
. Fundo de Reserva			302.386	(302.386)	-
. F A T E S				(50.398)	(50.398)
<b>Saldos em 31/12/14</b>		<b>7.098.389</b>	<b>1.119.730</b>	<b>642.036</b>	<b>8.860.155</b>
<b>Saldo em 30/06/14</b>		<b>6.667.584</b>	<b>817.344</b>	<b>242.031</b>	<b>7.726.960</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					-
Ao Capital					-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados					-
<b>Movimentações de Capital:</b>					-
Por Subscrição/Realização		450.215			450.215
Por Devolução (-)		(632.569)			(632.569)
<b>Valores incorporados</b>		-	-	-	-
<b>Reversões de Reservas</b>				-	-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				1.316.822	1.316.822
<b>Provisão de Juros ao Capital</b>				(506.082)	(506.082)
<b>Subscrição do Juros ao Capital</b>		721.304			721.304
<b>IRRF sobre Juros ao Capital</b>		(108.146)			(108.146)
<b>Fates Atos Não Cooperativos</b>				(57.953)	(57.953)
<b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>					-
. Fundo de Reserva			302.386	(302.386)	-
. F A T E S				(50.398)	(50.398)
<b>Saldos em 31/12/14</b>		<b>7.098.389</b>	<b>1.119.730</b>	<b>642.036</b>	<b>8.860.155</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO			
	2º Semestre 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	1.330.375	1.813.762	840.273
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)</b>	<b>(844.727)</b>	<b>(961.675)</b>	<b>(121.287)</b>
Despesas de depreciação e amortização.....	45.306	75.833	49.108
IRPJ / CSLL.....	(13.553)	(24.776)	(9.004)
Provisão para Operações de Crédito.....	(338.261)	(250.170)	281.632
Provisão de juros ao capital.....	(506.082)	(723.082)	(411.594)
Destinação de sobras da Central.....	(32.137)	(32.137)	(24.209)
Distribuição Dividendos Bancoob.....	-	(7.344)	(7.220)
<b>Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)</b>	<b>4.952.189</b>	<b>2.193.708</b>	<b>1.585.201</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	-	-	1.013.027
Relações interfinanceiras e interdependências.....	30.672	30.672	-
Operações de crédito.....	(623.017)	(7.546.556)	(6.631.119)
Outros créditos.....	257.379	(51.282)	127.170
Outros valores e bens.....	10.691	(511)	225
Depósitos.....	3.334.700	5.623.441	6.083.781
Obrigações por empréstimos e repasses.....	2.121.295	3.970.587	1.044.424
Outras obrigações.....	(179.530)	167.357	(52.308)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.437.837</b>	<b>3.045.794</b>	<b>2.304.187</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de investimentos.....	(610.021)	(757.320)	(62.525)
Aumento Investimentos oriundos incorporação.....	-	-	(111.542)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(67.670)	(73.934)	(83.029)
Aumento imobilizado oriundo incorporação.....	-	-	(52.013)
Aplicação no diferido.....	(148.518)	(148.518)	-
Aumento diferido oriundo incorporação.....	-	-	(67.692)
Aplicação no Intangível.....	(33.256)	(33.256)	-
Aumento intangível oriundo incorporação.....	-	-	(25.530)
Outros ajustes.....	-	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(859.465)</b>	<b>(1.013.029)</b>	<b>(402.330)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Variações patrimoniais:</b>	<b>322.455</b>	<b>699.294</b>	<b>1.585.881</b>
Aumento por novos aportes de Capital.....	450.215	920.636	804.427
Aumento de Capital Resultante de Incorporação.....	-	-	938.476
Devolução de Capital à Cooperados.....	(632.569)	(726.050)	(494.955)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados.....	-	-	(210)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....	-	(77)	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos.....	(57.953)	(57.953)	(21.575)
FATES Sobras Exercício.....	(50.398)	(50.398)	(19.905)
Despesas de juros ao capital.....	721.304	721.304	410.375
IRRF sobre Juros ao Capital.....	(108.146)	(108.146)	(61.557)
Reserva de Lucros oriundas de incorporação.....	-	-	59.686
Sobras acumuladas oriundas de incorporação.....	-	-	(33.708)
Recuperação Perdas Acumuladas exercício anterior.....	-	-	4.828
Outros ajustes.....	-	(23)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>322.455</b>	<b>699.294</b>	<b>1.585.881</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>4.900.826</b>	<b>2.732.060</b>	<b>3.487.738</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>4.900.826</b>	<b>2.732.060</b>	<b>3.487.738</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	5.321.319	7.490.086	4.002.347
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	10.222.146	10.222.146	7.490.085

# Notas Explicativas

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários Cíveis do Poder Executivo Estadual e do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 08 de outubro de 1999, filiada à Cooperativa Central de Crédito da Bahia – SICOOB CENTRAL BA e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CRED EXECUTIVO possui Postos de Atendimento (PA) nos seguintes bairros Cabula e Nazaré e Centro Administrativo da Bahia-CAB localizados em Salvador-BA.

O SICOOB CRED EXECUTIVO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

O exercício de 2013 está demonstrando os reflexos patrimonial e financeiro da incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério público, Poder judiciário e Defensoria Pública e Policia Civil da Bahia- Sicoob Coompeb, ocorrida em 01/03/2013 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme processo nº PT1301576909.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 04/03/2015.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	2014	2013
Caixa e depósitos bancários	279.516	496.298
Relações interfinanceiras – centralização financeira	9.942.630	6.993.787
<b>Total</b>	<b>10.222.146</b>	<b>7.490.085</b>

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

A partir da competência de 08/2014 a plataforma de risco de crédito do SISBR passou a ser composta por três sistemas Cálculo de Risco e Limites (CRL), Controle de Limites Sicoob (CLS) e Classificação de Operações (COP). Os sistemas atuam de forma integrada e automatizada no controle do crédito, desde a avaliação do risco do tomador até a liquidação da operação em carteira ativa, exceto o prejuízo, mantendo um controle da utilização dos limites aprovados por associado ou grupo econômico.

**f) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICCOB CENTRAL BA e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**g) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**h) Diferido**

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

**i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

**j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

**l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

**p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**q) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**r) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

**4. Relações interfinanceiras**

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL BA, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

**5. Operações de crédito**

- a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. / Tít.Desc.	AD, Cheque Especial e Conta garantida	Financiamentos	Total em 31.12.2014	Provisões 31.12.2014	Total em 31.12.2013	Provisões 31.12.2013
A	0,5%	Normal	6.923.030	7.267	378.488	7.308.786	(36.544)	729.615	(3.648)
B	1%	Normal	12.254.096	252.408	376.829	12.883.333	(128.833)	9.609.652	(96.097)
B	1%	Vencidas	68.496	729	45.073	114.298	(1.143)	16.374	(164)
C	3%	Normal	6.604.795	45.132	162.906	6.812.833	(204.385)	8.597.883	(257.936)
C	3%	Vencidas	248.442	763	19.317	268.522	(8.056)	215.482	(6.464)
D	10%	Normal	222.762	21.459	18.395	262.616	(26.262)	591.475	(59.148)
D	10%	Vencidas	30.019	-	-	30.019	(3.002)	33.338	(3.334)
E	30%	Normal	74.839	-	-	74.839	(22.452)	231.878	(69.563)
E	30%	Vencidas	88.280	-	-	88.280	(26.484)	43.588	(13.076)
F	50%	Normal	34.834	-	-	34.834	(17.417)	60.184	(30.092)
F	50%	Vencidas	5.115	-	-	5.115	(2.557)	46.093	(23.046)
G	70%	Normal	34.490	-	-	34.490	(24.143)	26.273	(18.391)
G	70%	Vencidas	30.067	11	-	30.078	(21.055)	27.028	(18.921)
H	100%	Normal	65.986	12.246	-	78.232	(78.232)	170.233	(170.233)
H	100%	Vencidas	164.901	34.561	-	199.462	(199.462)	280.083	(280.083)
<b>Total Normal</b>			<b>26.214.832</b>	<b>338.512</b>	<b>936.617</b>	<b>27.489.962</b>	<b>(538.268)</b>	<b>20.017.193</b>	<b>(705.108)</b>
<b>Total Vencido</b>			<b>635.320</b>	<b>36.064</b>	<b>64.390</b>	<b>735.774</b>	<b>(261.759)</b>	<b>661.986</b>	<b>(345.088)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>26.850.152</b>	<b>374.576</b>	<b>1.001.008</b>	<b>28.225.736</b>	<b>(800.027)</b>	<b>20.679.179</b>	<b>(1.050.196)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(733.703)</b>	<b>(52.906)</b>	<b>(13.418)</b>	<b>(800.027)</b>		<b>(1.050.196)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>26.116.449</b>	<b>321.670</b>	<b>987.590</b>	<b>27.425.709</b>		<b>19.628.983</b>	<b>(1.050.196)</b>

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.009.330	5.322.346	17.518.476	26.850.152
Financiamentos	103.800	276.504	620.704	1.001.008
<b>Total</b>	<b>4.113.130</b>	<b>5.598.850</b>	<b>18.139.180</b>	<b>27.851.160</b>

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Emprést. / Financ.	31/12/2014	% da carteira
Pessoa Física	27.684.762	27.684.762	99,4
Outros	166.398	166.398	0,6
<b>Total</b>	<b>27.851.160</b>	<b>27.851.160</b>	<b>100,0</b>

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	2014	2013
Saldo Inicial	(1.050.196)	(768.565)
Constituições/Reversões no período	(78.044)	(529.417)
Transferência/Reversões para Prejuízo no período	328.213	247.786
<b>Total</b>	<b>(800.027)</b>	<b>(1.050.196)</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	2014	% Carteira Total	2013	% Carteira Total
Maior Devedor	223.081	0,79	190.634	0,92
10 Maiores Devedores	1.991.996	7,06	1.381.016	6,68
50 Maiores Devedores	7.875.797	27,90	5.143.036	24,87

f) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

Descrição	2014	2013
Saldo inicial	901.633	551.255
Valor das Operações Transferidas no Período	328.213	247.786
Operações Prejuízo oriundas de incorporação	-	189.788
Valor das Operações recuperadas no período	(160.254)	(87.196)
<b>Total</b>	<b>1.069.592</b>	<b>901.633</b>

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
<b>Rendas a receber</b>	<b>93.100</b>	<b>56.349</b>
Rendas de convênios a receber	306	1.367
Centralização financeira	92.509	53.865
Rendas a receber da Previdência Social - INSS	285	1.117
<b>Diversos</b>	<b>106.098</b>	<b>69.675</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	10.971	37
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	10.205	11.273
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	21.971	1.784
Devedores por depósitos em Garantia	-	2.400
Impostos e contribuições a compensar	1.373	370
Pagamentos a Ressarcir	13.609	20.213
Títulos e créditos a receber	4.538	545
Devedores diversos (a)	43.431	33.053
<b>Provisão para outros créditos</b>	<b>(24.172)</b>	<b>(2.280)</b>
Provisão para tarifas pendentes	(397)	(2.280)
Provisão para Devedores por compra de valores e bens	(2.198)	-
Outras	(21.577)	-
<b>Total</b>	<b>175.026</b>	<b>123.744</b>

(a) Em diversos estão registrados: diferença de caixa (R\$ 66), a pendências a regularizar (R\$ 2.908), pendências a regularizar Bancoob (R\$24.175), empresa conta desconto folha (R\$16.282).

## 7. Outros valores e bens

Registram-se as despesas antecipadas, no montante de R\$ 551, referentes a prêmios de seguros.

## 8. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL BA, ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	2014	2013
Cooperativa Central de Crédito da Bahia – SICOOB CENTRAL BA	1.182.551	653.606
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	344.787	76.932
<b>TOTAL</b>	<b>1.527.338</b>	<b>730.538</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	2014	2013
Instalações	10%	39.424	37.776
Moveis e Equipamentos	10%	106.131	75.557
Sistema de Processamento de Dados	20%	160.557	140.882
Sistemas de Comunicação	10%	10.010	10.010
Sistemas de Segurança	10%	15.449	11.011
<b>TOTAL</b>		<b>331.571</b>	<b>275.236</b>
Depreciação acumulada		(144.124)	(110.073)
<b>TOTAL</b>		<b>187.447</b>	<b>165.163</b>

## 10. Diferido

Nesta rubrica registram-se os softwares adquiridos, registrados pelo custo de aquisição:

Descrição	Taxa de Amortização	31.12.2014	31.12.2013
Benfeitorias	20%	240.111	73.994
Programa De Computador - Software	20%	13.970	13.970
Instalação e Adaptação e Dependências	10%	-	8.284
<b>Total</b>		<b>254.081</b>	<b>96.248</b>
Amortização acumulada		(58.044)	(40.010)
<b>Total</b>		<b>196.037</b>	<b>56.238</b>

## 11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa de Amortização	2014	2013
Sistema de processamento de dados - Sisbr	10%	150.959	120.000
Sistema de Processamento de dados – software	10%	9.196	9.196
Licença Kaspersky	33%	2.689	391
<b>TOTAL</b>		<b>162.844</b>	<b>129.587</b>
Amortização acumulada		(71.592)	(56.128)
<b>TOTAL</b>		<b>91.252</b>	<b>73.459</b>

O valor registrado na rubrica “Intangível – Sistema de Processamento de Dados Sisbr”, refere-se em maior parte às licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquiridas em 30/06/2009 e em 16/09/2014, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

## 12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito

Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Depósito à Vista	2.499.852	2.485.967
Depósito Sob Aviso	2.385.297	2.171.499
Depósito a Prazo	19.367.182	13.971.424
<b>Total</b>	<b>24.252.331</b>	<b>18.628.890</b>

### 13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2014		31/12/2013
			Circulante	Não Circulante	
Sicoob Central BA	100% CDI	07/12/2015	1.106.718	-	822.739
Sicoob Central BA	100% CDI	30/03/2015	750.652	-	850.000
Sicoob Central BA	110% CDI	16/05/2016	-	710.368	207.000
Bancoob	100% CDI + juros 0,22% a.m.	15/07/2019	-	3.282.588	-
<b>Total</b>			<b>1.857.370</b>	<b>3.992.956</b>	<b>1.879.739</b>

### 14. Obrigações sociais e estatutárias

Descrição	2014	2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	108.613	42.138
Cotas de capital a pagar	10.799	8.193
<b>Total</b>	<b>119.412</b>	<b>50.331</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

### 15. Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias

O saldo das obrigações fiscais e previdenciárias de curto prazo é composto por tributos a serem recolhidos, conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	6.098	3.691
Tributos incidentes sobre serviços prestados por terceiros	10.699	7.348
Tributos incidentes sobre folha de pagamento	37.858	29.671
IRRF sobre juros ao capital	108.412	61.739
Outros (a)	2.961	4.901
<b>Total</b>	<b>166.028</b>	<b>107.350</b>

(a) Refere-se a IRRF sobre aplicações financeiras (R\$ 1.552), ISS, PIS e COFINS sobre faturamento (R\$ 1.409).

## 16. Outras obrigações - Diversas

Descrição	2014	2013
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.595	-
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	1.056	1.220
Despesas de Pessoal	192.373	159.272
Outras Despesas Administrativas (a)	60.071	49.006
Outros passivos	-	4.528
Credores Diversos – País (b)	280.996	291.295
<b>Total</b>	<b>545.091</b>	<b>505.321</b>

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia/gás (R\$ 259); comunicações (R\$ 7.829) processamento de dados (R\$ 12.543), Propaganda e publicidade (R\$ 1.699), segurança e vigilância (R\$ 815), transporte (R\$ 2.077), seguro (R\$ 27.490), compensação (R\$4.429), outras (R\$2.930).

(b) Refere-se em sua maioria a pendências a regularizar (R\$ 3.200) e pendências junto ao Bancoob (R\$ 18.707), Diferença de caixa (R\$632), créditos de terceiros (R\$ 250.318), taxas de gravame a repassar (R\$ 1.474), credores diversos-liquidação de cobrança (R\$ 6.665).

## 17. Instrumentos financeiros

O SICOOB CRED EXECUTIVO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus 2.407 cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 03 de abril de 2014, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 258.765.

Descrição	2014	2013
Sobras líquidas do exercício	1.065.905	419.675
Sobras líquidas exercício decorrente atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(57.953)	(21.575)
<b>Sobras líquidas exercício, base de cálculo das destinações</b>	<b>1.007.952</b>	<b>398.100</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal – 30%	(302.386)	(119.430)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(50.397)	(19.905)
<b>Sobras Exercício a disposição da Assembléia Geral</b>	<b>655.169</b>	<b>258.765</b>
Perdas líquidas do exercício 2013 - incorporação	(13.110)	(13.110)
Débito indevido referente a integralização sobras ao capital – 03/06/2014	(23)	-
<b>Sobras acumuladas do exercício</b>	<b>642.036</b>	<b>245.655</b>

## 19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2014:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
347.325	0,77
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
364.910	2,33

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2014:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	2.066	20,66	0,61
Empréstimo	237.295	6.609	0,85

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média %
1.113.834	5,1	93,06

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	5,61%	5,61%
Empréstimos	1,59% a 4,23%	1,59% a 4,23%
Aplicação Financeira	90% a 98% do CDI	90 a 98% do CDI

No exercício de 2014, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédula de presença, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2014 (R\$)	
Honorários	234.921
Cédulas de presença	36.889
INSS	46.984

## 20. Cooperativa Central de Crédito da Bahia

O SICOOB CRED EXECUTIVO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito da Bahia - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL BA, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CRED EXECUTIVO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob Central de Crédito da Bahia perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do Sicoob Central BA, em 31 de dezembro de 2013, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 21 de fevereiro de 2014, com opinião sem modificação.

As demonstrações contábeis do Sicoob Central BA, em 31 de dezembro de 2014, são auditadas por outros auditores independentes cujo trabalho de auditoria está em andamento.

## 21. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 22. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 7.397.151 em 31 de dezembro de 2014.

## 23. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas

jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei têm vigência a partir do exercício de 2015. A Secretária da Receita Federal do Brasil, emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes a Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Confederação após estudo sobre o alcance da referida lei sobre as cooperativas de crédito, recomendou através da CCI 274/2014 de 17 de outubro de 2014 a não adoção da antecipação do fim dos efeitos do Regime Transitório de Tributação - RTT.

Salvador (BA), 13 de março de 2015.

---

Oswaldo José Celino Ribeiro  
Diretor Geral

---

Anderson Borges Salles  
Diretor Administrativo

---

Valmir Lima Silva  
Contador – CRC 023450

# Relatório de Auditoria

**Ao Conselho de Administração e Cooperados da  
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS  
CIVIS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL E DO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO  
E DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA LTDA.  
SICOOB CRED EXECUTIVO  
Salvador – BA**

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários Civis do Poder Executivo Estadual e do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários Civis do Poder Executivo Estadual e do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações

contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Estatutários Civis do Poder Executivo Estadual e do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 26 de março de 2015



Antonio Alberto Sica  
Contador CRC MG 080.030/0-O "S" BA  
CNAI 1845

# Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da SICOOB CRED EXECUTIVO, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 26 de Março de 2015, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador, 27 de Março de 2015.



Jurandir Bispo de Sena  
Coordenador



Joaquim Amaral Filho  
Secretário



Zilca Lenira Oliveira Oliveira  
Membro Efetivo







